

ENSAIOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE MICRORGANISMOS COM POTENCIAL ANTAGÔNICO AO PSEUDOFUNGO *Plasmopora viticola*

Kely Araldi (BIC/UCS), Juan Carrau-Bonomi, Ana Paula da Silva - Divisão de Enobiotecnologia/Instituto de Biotecnologia/UCS - karaldi@ucs.br

A videira (*Vitis vinifera* & *Vitis labrusca*) quando exposta a condições climáticas adversas (umidade superior a 70% e temperaturas da ordem dos 22°C ou mais) fica sujeita ao desenvolvimento de diversos fungos fitopatogênicos. As condições descritas, somadas a eventuais carências nutricionais das plantas poderão acabar acarretando graves prejuízos. O Míldio, também conhecido como por Peronospora, é causado pelo pseudofungo *Plasmopora viticola* sendo para muitos especialistas a principal doença fúngica da videira, podendo provocar perdas de até 90% da produção. Atualmente, na viticultura convencional, o controle desta fitopatologia é realizado utilizando diversos fungicidas organosintéticos que causam distúrbios às plantas, deixam resíduos de compostos não biodegradáveis, e geram bioacumulação dos mesmos nos frutos e nos produtos processados. O presente trabalho propõe a substituição destes agrotóxicos não biodegradáveis, por fungos antagônicos capazes de controlar biologicamente a proliferação do fitopatogênico mencionado, que é um biotrófo estrito, ou seja, cresce exclusivamente sobre tecido vivo. Esta comunicação apresenta resultados recentes no uso de potenciais antagônicos à fitopatologia descrita. Alguns dos mesmos foram coletados das próprias manchas necróticas das plantas atacadas. Os estudos estão sendo realizados a nível de laboratório, utilizando técnicas já descritas (BC/BDA).

Palavras-chave: controle biológico, antagônicos de *Plasmopora viticola*

Apoio: UCS